



# SERVIÇO PROFESSORAS(ES)

POLÍTICAS DE CURRÍCULO, QUALIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE  
EIXO 06 – Currículo, Formação, Diversidade e Diferença

## POSSIBILIDADES E ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS PARA O FORTALECIMENTO DAS IDENTIDADES DOS POVOS DO CAMPO: UM ESTUDO SOBRE A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NAS ESCOLAS DO CAMPO

LEITE, Widnaia Silva Coelho.UFRB  
[widnaia12@gmail.com](mailto:widnaia12@gmail.com)

SOUZA, Leila Damiana A. S. UFRB  
[leila.damiana@ufrb.edu.br](mailto:leila.damiana@ufrb.edu.br)

A Educação do Campo visa oferecer uma educação escolar específica promovendo uma educação que valorize a cultura, o trabalho e a vida no campo, enquanto fortalece o engajamento coletivo da comunidade escolar. Este texto sobre escola do campo, educação do campo e organização do trabalho pedagógico faz parte de uma pesquisa de mestrado em andamento do Programa de Educação Científica, Inclusão e Diversidade, da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. O objetivo é analisar o trabalho pedagógico desenvolvido na escola do campo, de modo a evidenciar se as propostas pedagógicas e metodologias implementadas estão adequadas à Educação do Campo e, conseqüentemente, para o fortalecimento das identidades das comunidades. A metodologia utilizada é a pesquisa participante realizada na Centro Educacional Cenequista do Campo Cônego Cupertino de Lacerda no distrito de Bonfim de Feira. Inicialmente estamos realizando a pesquisa bibliográfica e documental, bem como o estado da arte do tema da pesquisa. Os estudos iniciais apontam que os problemas enfrentados pelas escolas do campo também dizem respeito à teoria educacional e pedagógica, que orienta a prática educativa e a forma como essa prática se desenvolve na escola. Assim, a partir destes estudos assumimos como concepção de organização do trabalho pedagógico- OTP, os estudos de Freitas (1995) pois, seus estudos apresentam que a teoria pedagógica parte da teoria educacional e é sua expressão na escola como um todo, através do “trabalho pedagógico”, que supõe uma teoria da educação em interação com a prática das metodologias específicas, não se limitando ao que conhecemos como “didática geral”. Portanto, a OTP refere-se a uma concepção alargada de didática que considere, para além da sala de aula e das relações sociais mais amplas, a organização do trabalho pedagógico na escola como um todo assim, a organização global da escola serve de elemento mediador entre tais relações sociais e a própria sala de aula. (Freitas, 1995, p. 12). Nesse sentido, a maioria dos estudos analisados reconhecem que o princípio da educação do campo é a inclusão e o reconhecimento dos sujeitos do campo como cidadãos do processo educacional e de sua própria identidade. Assim, sua essência pedagógica e metodológica deve ser específica para pessoas do campo em seu espaço cultural, sem abrir mão de sua



# SERVIÇO PROFESSORAS(ES)

POLÍTICAS DE CURRÍCULO, QUALIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE

pluralidade como fonte de conhecimento em diversas áreas. Por fim, ressalta-se que nos aspectos que a organização do trabalho pedagógico nas escolas do campo existe uma preocupação relacionada a questões sobre que tipo de homem se quer formar e o papel da educação com qual concepção de sociedade. Em relação a estas questões, os estudos de Souza (2024), aponta que o currículo poderá ser concebido como o projeto de uma prática concreta, real, histórica, resultado das relações sociais, políticas e pedagógicas, que se expressam na organização do trabalho pedagógico, no trato com conhecimentos vinculados à formação do ser humano, sob a responsabilidade da escola.

**Palavras-Chave:** Educação do Campo; Organização do Trabalho Pedagógico; Escola do Campo, Inclusão

## Referências

FREITAS, Luiz Carlos de. **Crítica da Organização do Trabalho Pedagógico e da Didática**. Campinas: Papyrus, 1995.

SOUZA, Leila Damiana A. dos Santos. A criança na constituição cultural, sociopolítica e educativa dos assentamentos de reforma agrária: negações e conquistas. **Educar em Revista**, v. 40, p. 1-17, 2024.